

SANTOS, Maxleila Reis M.

Título: **Treino de relações intraverbais e implicações para a reversibilidade da relação**

Orientador: **Prof.ª. Dr.ª. Maria Amalia Andery**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **11/05/2006**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: comportamento verbal, intraverbal, simetria, reversibilidade, efeito de treino, história pré-experimental

RESUMO

Intraverbal é um operante verbal no qual o estímulo verbal é a ocasião para que determinada resposta verbal particular - sem correspondência ponto-a-ponto com o estímulo verbal que a evocou - seja emitida e essa resposta é mantida por um estímulo reforçador generalizado. A tradução é um caso especial de comportamento intraverbal, no qual os estímulos estão em uma língua e as respostas em outra. Quando duas línguas são adquiridas independentemente pode haver poucas conexões intraverbais entre elas. O objetivo do presente trabalho foi investigar (a) a produção de operantes intraverbais envolvendo pares de palavras em português-inglês e inglês-português, (b) como o estabelecimento desses pares participaria na aquisição de novos intraverbais com características semelhantes aos já produzidos, e (c) se o treino que promove a aquisição de um intraverbal - por exemplo, palavra-estímulo-em-português e palavra-resposta-em-inglês - seria suficiente para produzir a emergência de outro intraverbal correspondente na direção inversa. Onze participantes, cuja língua materna foi o português e com pouco ou nenhum conhecimento de inglês concluíram a pesquisa. Em um procedimento por tentativas, o participante realizava uma tarefa no computador que consistia em digitar a tradução de uma palavra apresentada no centro da tela. Se a palavra-estímulo estivesse em inglês se exigia resposta em português e vice-versa. Diante da palavra na tela, o participante podia solicitar dicas (pressionando *tab* ou *enter*) e a ele cabia encerrar a tentativa quando terminava a digitação, quando uma mensagem indicava acerto ou erro. Erros de digitação a cada letra eram indicados também. Em cada fase experimental, o mesmo conjunto de palavras era apresentado em ordem aleatória, sendo que metade das palavras era apresentada em português e metade em inglês. Encerrado o bloco (ou conjunto de palavras), este era re-apresentado até que o participante atingisse o critério de encerramento da fase. O procedimento envolveu 4 fases experimentais: na Fase 1, um conjunto de 20 palavras foi apresentado. Na Fase 2, inverteu-se a direção do treino: palavras apresentadas em inglês na Fase 1 passaram a ser apresentadas em português e vice-versa. Na Fase 3, novo conjunto de 10 palavras foi apresentado e na Fase 4 se fez a inversão desse conjunto. Os resultados indicam que foi necessário mais treino para se obter precisão no estabelecimento de relações intraverbais em que a palavra-estímulo estava na língua materna e a palavra-resposta na língua estrangeira, pelo menos quando as palavras são apresentadas na dimensão escrita e se exige respostas nesta mesma dimensão. Os resultados indicam também que não se pode esperar reversibilidade: que o treino em uma direção não foi suficiente para que a relação intraverbal se apresentasse intacta quando o que era palavra-resposta se tornava palavra-estímulo e vice-versa, em muitos casos. Os resultados mostram, no entanto, que o treino intraverbal em que palavras-estímulo são apresentadas em uma língua e se exige como resposta a emissão de uma palavra em outra língua tem algum efeito sobre o desempenho do participante quando se exige desempenho inverso, ou mesmo quando se exige intraverbais que envolvem outros pares de palavras. Contudo, tal efeito é bastante diferente a depender da direção de treino inicial: o treino inicial palavra-estímulo na língua materna e palavra-resposta na língua estrangeira, ainda que aparentemente mais custoso inicialmente, tornou mais provável a emissão da cadeia intraverbal quando se inverteram as palavras. Discute-se o papel das diferentes histórias comportamentais (a familiaridade) com palavras em uma língua, o conhecimento da segunda língua e características das palavras como variáveis relevantes na determinação do desempenho.